

Mercado financeiro eleva previsão de crescimento do PIB para 4,36%

Cidade de São Paulo inicia vacinação de grávidas e puérperas

Página 2

Sociedades limitadas impulsionam abertura de empresas, mostra pesquisa

Página 3

Saúde distribui 2,3 milhões de doses da vacina da Pfizer

O Ministério da Saúde começou na segunda-feira (7) a distribuir um novo lote de 2,3 milhões de doses da vacina da Pfizer contra a covid-19 a estados e municípios. São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Amazonas e o Distrito Federal receberam suas parcelas na divisão.

Já os demais estados devem receber suas remessas até a próxima quarta-feira (9). As vacinas são destinadas para a imunização dos públicos prioritários que estão recebendo as aplicações segundo o plano de operacionalização: pessoas com comorbidades, gestantes e puérperas com comorbidades, pessoas com deficiência permanente e trabalhadores do ensino básico.

O Ministério da Saúde acrescentou que estados e municípios também poderão direcionar as doses para outros segmentos, como trabalhadores de aeroportos e portos, parte das forças de segurança e salvamento e Forças Armadas.

De acordo com o planejamento do Ministério da Saúde, deverão ser entregues no mês de junho mais de 12 milhões de doses da vacina da Pfizer. Para o período de julho a setembro, estão previstas mais 84,4 milhões de doses.

O Ministério distribuiu até o momento 102,9 milhões de doses. Deste total, foram aplicadas 71,6 milhões de doses, sendo 48,8 milhões da 1ª dose e 22,8 milhões da 2ª dose. Considerando a população, foram imunizados completamente (1ª e 2ª doses) até o momento pouco mais de 10% da população. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,83
Venda: 5,04

Turismo
Compra: 4,95
Venda: 5,20

EURO

Compra: 6,14
Venda: 6,14

Caixa encerra pagamento e saque do abono salarial em 30 de junho



Foto: Marcelo Camargo/ABR

A Caixa informou na segunda-feira (7) que trabalhadores que cumpram as exigências para o recebimento do abono salarial do calendário 2020-2021, com ano-base 2019, terão até o dia 30 de junho para fazer o saque do benefício.

Caso perca o prazo, o trabalhador qualificado para o abono só terá outra oportunidade para o saque a partir do próximo calendário.

A Caixa informa que, segundo portaria que regula o abono salarial, o benefício fica reservado ao beneficiário por um prazo de 5 anos.

Página 3

Com baixa adesão, vacinação contra a gripe entra na terceira fase

Página 4

Número de usuários de planos de saúde subiu mais de 1 milhão em um ano

Os planos de saúde médicos-hospitalares registraram, entre abril de 2020 e abril de 2021, um incremento de 1,05 milhão no total de usuários no país. Trata-se de um avanço de 2,2% no período.

Com esse crescimento, o Brasil alcançou 48,1 milhões de usuários. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é o maior número registrado desde

de julho de 2016. Atualmente, 737 operadoras estão em atividade e cerca de 19 mil planos estão ativos.

Os dados constam em informe da ANS divulgado na segunda-feira (7), com os números do setor relativos à abril. As informações completas também estão disponíveis na sala de situação, ferramenta de consulta atrelada ao portal da instituição. Página 3

Amazonas prende 31 suspeitos de participar de ataques criminosos

Página 4

Esporte

KTM de Miguel Oliveira surpreende e vence na Espanha

Fabio Quartararo dominou os treinos para o GP da Catalunha, foi sua quinta pole consecutiva na temporada e parecia ser imbatível na Espanha, mas a história do Grande Prêmio foi diferente. A vitória ficou com o piloto da KTM Miguel Oliveira que fez uma prova irretocável. A marca austríaca obteve sua 4ª vitória na categoria principal sendo que, 3 delas foram nas mãos do português. Ao seu lado no pódio estiveram os dois pilotos da Ducati: Johann Zarco e Jack Miller respectivamente 2º e 3º.

Página 8



Oliveira 88 superou Quartararo 20

Piquet Jr. escala 15 posições na corrida 1 do Lamborghini Super Trofeo em Virgínia



Piquet Jr.

Piquet Jr. disputou no domingo a segunda etapa do Lamborghini Super Trofeo, no Virginia International Raceway. O brasileiro teve sua segunda experiência no certame e embora tenha sofrido com as falhas mecânicas, mostrou velocidade.

No treino classificatório o piloto do carro #13 da Ansa Motorsport vinha com a terceira melhor marca da sessão. Piquet acabou tendo um problema nos freios durante a sessão e causou a bandeira vermelha. Página 8

Fórmula 2: Samaia destaca fim de semana difícil em Baku

O fim de semana da terceira etapa da Fórmula 2 no Azerbaijão proporcionou três corridas espetaculares no circuito de rua da capital Baku. As vitórias ficaram com o russo Robert Shvartzman e com o estoniano Juri Vips, que venceu a Sprint Race 2 e a Feature Race. O circuito de 6.003 metros, ao contrário de Mônaco na rodada anterior, traz longas retas, muitas disputas por posição, várias ultrapassagens e também alguns incidentes.

Guilherme Samaia não teve um fim de semana dos mais suaves na capital azeri.

Página 8

F-Kart: Alberto Otazú e Anthony Peperone dominam etapa



Alberto Otazú

Em sua primeira viagem para Paulínia (SP) nesta temporada, o campeão itinerante da F-Kart viu o domínio dos mesmos pilotos das provas anteriores. Na 3ª etapa da categoria Challenge e 4ª etapa da Principal, disputadas no último domingo (06/6) no Kartódromo San Marino, os vencedores foram respectivamente Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura) e Anthony Peperone (No Fire Services/Speed Truck/Inab Metalúrgica Bianchi Automóveis/AVSP/Rolley Ball) e Anthony Peperone, que lideraram os respectivos certames.

Página 8

Cidade de São Paulo inicia vacinação de grávidas e puérperas

Na segunda-feira (7), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da capital paulista iniciou a vacinação de gestantes e mulheres que deram à luz a até 45 dias (puérperas) sem comorbidades e maiores de 18 anos, e também de lactantes com comorbidades acima de 18 anos.

Os postos drive-thru e farmácias parceiras da campanha de vacinação contra a covid-19 na cidade de São Paulo também foram reabertos e com uma novidade, todos com a segunda dose do imunizante que protege da covid-19. A secretaria vai disponibilizar a segunda dose da vacina em todos os postos da rede, incluindo os megapostos com acesso para

pedestres.

Também a partir desta segunda-feira, os estagiários dos cursos de saúde, independentemente do ano cursado, poderão se cadastrar para doses remanescentes nas 468 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da capital. Todos os dias, de 1.800 a 2.000 doses ficam disponíveis no fim do dia e podem ser aplicadas no público que se cadastrar para as doses que sobram.

Até sábado (5), foram aplicadas 5.275.141 doses na cidade de São Paulo desde o início da campanha, em 19 de janeiro. Desse número, 3.635.748 pessoas receberam a primeira dose e 1.639.393 já completaram o esquema vacinal com a segun-

da dose.

A secretaria alerta para a importância de tomar as duas doses da vacina, respeitando os intervalos recomendados entre uma e outra dose, para completar o esquema vacinal e obter a proteção necessária contra a covid-19. No caso da CoronaVac, do Butantan, o intervalo é de 21 a 28 dias. Já as vacinas da Oxford/AstraZeneca/Fiocruz e da Pfizer o prazo entre a primeira e segunda dose é de 12 semanas.

Todas as salas de vacinação das 468 Unidades Básicas de Saúde da cidade de São Paulo estão abastecidas de maneira a garantir o acesso às vacinas dos grupos prioritários elegíveis no momento, confor-

me instruções disponíveis na página Vacina Sampa.

Mesmo após receber as duas aplicações da vacina, todas as pessoas devem seguir com os cuidados sanitários, como o uso de máscara, a higienização com álcool em gel e o distanciamento social, evitando aglomerações.

Vacinação

O estado de São Paulo aplicou 119.450 vacinas contra a covid-19 no sábado, Dia D de Vacinação. Mais de 5 mil pontos de vacinação ficaram abertos em todo estado. Hoje, 92.569 pessoas deram início ao seu esquema vacinal e deverão retornar aos postos dentro dos prazos indicados para cada

imunizante.

"Conseguimos resultados importantes e agradecemos a todos os que compareceram aos postos e aos que trabalharam neste dia. Queremos e precisamos avançar mais, pois somente com a segunda dose é possível garantir a proteção", disse a coordenadora do Programa Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula.

"Todas as vacinas aprovadas pela Anvisa são seguras e eficazes. Quem não conseguiu ir hoje a um posto e ainda está com a segunda dose em atraso pode procurar a rede de saúde nos próximos dias e completar seu esquema vacinal", disse a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica, Tatiana

Lang D'Agostini.

Com base nas estatísticas populacionais do Ministério da Saúde, para cada faixa etária ou público específico, o governo de São Paulo define as remessas de doses necessárias para as 645 cidades em cada etapa da campanha. Os quantitativos de primeira e segunda dose são idênticos, realizados em duas entregas diferentes para que o município realize a aplicação e conclua a imunização das pessoas.

A Secretaria de Estado da Saúde encaminhou na última semana 279.815 doses extras da CoronaVac para cerca de 500 cidades exclusivamente para aplicação da segunda dose. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (SÃO PAULO)

Faz tempo que o futebol não elege o Parlamento paulista. Em 2020, Marcelino (Corinthians) tomou goleada do Rinaldi Digilio (PSL)

PREFEITURA (SÃO PAULO)

O palmeirense Ricardo Nunes (MDB) tá no seu 23º dia como titular no cargo, não tem treinamento tático. É jogo jogado, o tempo todo

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)

Delegado (Polícia Civil) e deputado Olim (PP) - da Justiça Desportiva na Federação Paulista de Futebol - só observa a crise moral na CBF

CONGRESSO (SÃO PAULO)

Que tal pedir pros parlamentares que estiveram na CPI (CBF - Nike) em 2015 pra comentarem sobre porque o jogo acabou zero a zero?

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Bolsonaro tá com o SBT do Silvío Santos, que tirou a Libertadores e a Copa América da Globo, assim como a Band (tv) tirou a Fórmula 1

PARTIDOS (BRASIL)

Pelas contas do Adilson Barroso, dono do Patriotas, com a família Bolsonaro a legenda 51 vai eleger pelo menos 60 deputados federais

JUSTIÇAS (BRASIL)

Em 2015 houve uma CPI (CBF / Nike) e o relatório não foi divulgado porque a CBF - associação de Direito privado - recorreu ao Supremo

HISTÓRIAS (BRASIL)

Raízes da CBF (ex-CBD): Havelange dominou aqui e chegou à FIFA. Dominou por lá e aqui passou a bola ao seu ex-gênio Ricardo Teixeira

MÍDIAS

A coluna de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada na imprensa (São Paulo Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência da liberdade possível. Twitter @CesarNetoReal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Mário Augusto V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Instituições culturais de São Paulo participam da Museum Week

As instituições culturais de São Paulo iniciaram na segunda-feira, (7) a 8ª edição da Museum Week. Durante toda essa semana, até domingo (13), museus, bibliotecas, fábricas de cultura, teatros e salas de espetáculo de São Paulo têm uma programação especial pela internet.

A Museum Week é um evento internacional que conecta estabelecimentos artísticos do mundo todo pela internet. Esta será a primeira vez em São Paulo que, além dos museus, outros espaços de cultura estaduais vão integrar a campanha.

O objetivo, segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, é estimular as instituições e o público a serem criativos e reforçar a imagem dos artistas como autores que transformam a sociedade.

A cada dia, um tema diferente será abordado, com uma hashtag diferente. Nesta segunda-feira, o

tema é Era uma Vez, que aparece nas redes sociais com a hashtag #EraUmaVezMW. O Memorial da Resistência, por exemplo, abre hoje o evento com uma animação em stop motion, que vai contar a história do prédio onde o museu está instalado.

O público pode participar, escrevendo histórias, lendo trechos de livros ou iniciando histórias que podem ser terminadas de forma compartilhada nas redes sociais.

Já nesta terça-feira, (8), a hashtag é #NosBastidoresMW e quem participa do evento é o Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão, mostrando a estrutura do seu palco, a coxia, os camarins e o fosso. Com esse tema, a ideia é que as pessoas conheçam os bastidores e a estrutura dos museus ou espaços culturais.

#PelosOlhosDasCriançasMW é o tema de quarta-feira (9)

e o espaço que vai participar é o Museu Casa de Portinari, que vai mostrar o olhar de uma criança sobre o museu.

Na quinta-feira (10), o tema é #EurecaMW, que vai mostrar fotografias do Museu Índia Vanier. Nesse mesmo dia, as bibliotecas de São Paulo vão divulgar, por exemplo, um vídeo sobre como fazer livros artesanais. A sugestão do evento é que o público também participe com essa hashtag para mostrar dicas e truques de seus trabalhos culturais.

O Museu Catavento participa na sexta-feira (11) e o mote é Legende Isto. Com a hashtag #LegendelstoMW, o internauta pode participar de brincadeiras de adivinhação e caixas de perguntas sobre o nome de itens do acervo. As respostas serão dadas somente no final do dia. Nesse dia, participam também as Fábricas de Cultura, que vão promover uma espécie de batalha no

Instagram, com postagem de fotos referente ao tema do dia.

No sábado (12), os museus literários Casa das Rosas, Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade promovem a hashtag #ArteInTodaParteMW. Convidando o público a compartilhar registros do espaço, revelando uma arte do local.

No domingo (13), dia do encerramento, a organização da #MuseumWeek2021 convida os participantes da ação a deixar uma mensagem para o futuro pela hashtag #PalavrasProFuturoMW. Valem frases, poesias, pensamentos, um texto, uma imagem ou qualquer outra manifestação artística.

Além destes espaços culturais de São Paulo, o Museu do Futebol, a Pinacoteca, o Museu da Imagem e do Som (MIS), o Paço das Artes e o MIS Experience também participam do evento. (Agência Brasil)

Mais de 330 pessoas são flagradas em festa clandestina em São Paulo

O Comitê de Fiscalização de São Paulo flagrou 331 pessoas aglomeradas em uma festa clandestina na noite de domingo (6) no bairro Iguatemi, na zona leste da capital paulista. Na festa, com música ao vivo, a maioria dessas pessoas não usava máscara de proteção, nem respeitava o distanciamento social.

Segundo a Polícia Civil, seis

pessoas, entre as quais, o proprietário do estabelecimento, foram autuadas em flagrante por infração à medida sanitária vigente, que proíbe a realização de festas por causa da pandemia de covid-19.

No local, foram apreendidos equipamentos de som, instrumentos musicais e nove máquinas de cartão de crédito e débito.

O Comitê de Fiscalização é formado pelo Grupo Armado de Repressão a Roubos (Garra), pelo Departamento de Operações Especiais de Polícia (Dope), por equipes da Vigilância Sanitária e por agentes da Fundação Procon.

Flagrante na zona sul
Também neste domingo, o

Comitê de Fiscalização flagrou 263 pessoas aglomeradas em um localizado em Socorro, na zona sul de São Paulo.

O local também descumpria a legislação atual, que proíbe a realização de festas ou aglomerações por causa da pandemia de covid-19. Na ação, dois homens foram autuados. (Agência Brasil)

Governo de São Paulo cria 20 novas unidades do Poupatempo

O Governador João Doria confirmou na segunda-feira (7) a criação de novos postos do Poupatempo em 20 municípios de diversas regiões do estado. As cidades beneficiadas serão Amparo, Artur Nogueira, Barueri, Boituva, Cabreúva, Campos do Jordão, Cerquilha, Embu das Artes, Ilha Solteira, Itararé, Jaguariúna, Monte Mor, Olímpia, Paulínia, Presidente Epitácio, Rio Grande da Serra, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, São José do Rio Pardo e Tremembé.

"Ao longo destes dois anos e meio de gestão, nós estamos entregando mais 122 Poupatempôs. É a maior entrega de Poupatempôs da história do Governo do Estado. Até o final da nossa gestão serão 340 unidades. Nós tínhamos 70, agora temos 122 e serão 340 com um formato mais digital, mais serviços, menos espaço físico e mais eficiência. É impressionante a qualidade do serviço do Poupatempo, que é uma conquista de diversos governos e agora triplica de tamanho. É a multiplicação de serviço competente", afirmou Doria.

O plano de expansão foi

anunciado em agosto de 2020. "A digitalização e a integração dos serviços públicos se reproduzem nestas novas unidades do Poupatempo que estamos instalando em todo o estado, em parceria com as Prefeituras. A gestão digital do Governo de São Paulo aproxima o cidadão à prestação de serviços de qualidade", acrescentou o Vice-Governador e Secretário de Governo Rodrigo Garcia.

Para passar a atender municípios de menor porte, as Ciretrans (Circunscrições Regionais de Trânsito) serão transformadas em Poupatempo. O atendimento será feito no sistema Balção Único, que também pode contar com serviços municipais. O modelo já é usado em unidades criadas pela atual gestão estadual nas cidades de Aguiar, Lençóis Paulista, Jales e Salvador.

"O novo modelo é mais moderno, compacto e com foco no digital. Como diversos serviços serão oferecidos no mesmo local, o cidadão ganha em agilidade, eficiência, comodidade e autonomia sem perder o alta padrão de qualidade que é marca registrada do Poupatempo, pro-

grama que está cada vez mais próximo da população", afirmou André Arruda, Presidente da Prodesp, empresa de tecnologia do Governo de São Paulo.

Os 20 novos postos serão instalados em parceria com os municípios, atendendo mais de 1,5 milhão de pessoas. Além do Detran.SP, os postos oferecerão serviços do Instituto de Identificação (IRIGD), Ministério Público, Secretaria Estadual da Educação e Prefeituras, entre outros. O investimento do Estado será de aproximadamente R\$ 3,3 milhões.

Com a expansão do Poupatempo, sete unidades inauguradas ao sistema estadual de trânsito já estão em funcionamento nas cidades de Franco da Rocha, Hortolândia, Piquete, Santa Bárbara D'Oeste, Serra Negra, Sumaré e na sede da Assembleia Legislativa, na capital. Recentemente, o Governo de São Paulo deu o aval 45 novas unidades em cidades da Região Metropolitana de São Paulo e também no litoral e interior, beneficiando cerca de 3 milhões de pessoas.

Atualmente, 86% dos serviços realizados pelo Detran.SP

são pelos canais digitais. Ao delegar o atendimento ao Poupatempo, conseguimos otimizar ainda mais a operação para serviços essenciais. Exemplo disso é a prova prática de habilitação, que muitos municípios do Estado não têm e será possível oferecer com o novo modelo, evitando deslocamentos para cidades vizinhas", apontou Ernesto Scarsellani Neto, Presidente do Detran.SP.

Com apoio da Prodesp, o Poupatempo aumentará a oferta de serviços digitais. São 137 opções online, no portal www.poupatempo.sp.gov.br, aplicativo Poupatempo Digital e totens de autotendimento. Até o fim deste ano, o objetivo é oferecer 180 serviços digitais e chegar a 240 em 2022.

Atualmente, 85% dos atendimentos do programa são feitos pelas plataformas digitais. Entre os serviços online mais procurados estão a pesquisa de pontuação e habilitação de condutores, licenciamento de veículos, funcionalidades da vacinação contra a COVID-19, emissão de atestado de antecedente criminal e consulta de IPVA, entre outros.

Lembre sempre de lavar as mãos

Mercado financeiro eleva previsão de crescimento do PIB para 4,36%

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram a projeção para a expansão da economia brasileira pela sétima semana consecutiva. A previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – subiu de 3,96% para 4,36%.

Para o próximo ano, a estimativa de crescimento do PIB passou de 2,25% para 2,31%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%. As estimativas estão no boletim Focus de segunda-feira (7),

pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Inflação
A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 5,31% para 5,44%, na nona alta consecutiva.

A estimativa para 2021 supera o limite da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo

de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Para 2022, a estimativa de inflação foi ajustada de 3,68% para 3,70%. Tanto para 2023 como para 2024 a previsão para o índice é de 3,25%.

O centro da meta de inflação para 2022 é 3,50% e para 2023, 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos.

Taxa de juros
Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, fixada atualmente em 3,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic termine 2021 em 5,75% ao ano. Para o fim de 2022, 2023 e 2024, a estimativa é de que a taxa básica encerre estes períodos em 6,5% ao ano.

Câmbio
A expectativa para a cotação do dólar permaneceu em R\$ 5,30 para o final deste ano e de 2022. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Mudança climática pode gerar mais perdas que covid-19, diz relatório

A economia dos países mais ricos vai encolher duas vezes mais do que na crise da covid-19, se os governos não conseguirem lidar com o aumento das emissões de gases de efeito estufa. De acordo com um novo relatório, divulgado esta segunda-feira pela organização não governamental (ONG) Oxfam, as nações do G7 podem perder 8,5% do seu Produto Interno Bruto (PIB) por ano até 2050.

O custo anual para enfrentar os impactos da crise climática vai superar o custo econômico da pandemia. Em 2050, as nações do G7 – o grupo dos países mais industrializados do mundo – podem perder em média 8,5% do PIB a cada ano (o equivalente a US\$ 4,8 trilhões), ou seja, o dobro dos 4,2% atingidos pelas perdas econômicas geradas pela covid-19, se as alterações climáticas continuarem sem ser controladas ou revertidas.

As conclusões foram divulgadas na segunda-feira (7) em novo relatório da Oxfam, baseado na investigação do Swiss Re Institute.

Os especialistas acrescentam que os países do G7 podem ver as suas economias encolherem duas vezes mais do que agora que enfrentam a pandemia, nos próximos 30 anos, se a temperatura global subir 2,6°C. Entre os motivos estão as perdas causadas pelo calor e a saúde das populações com as mudanças extremas da temperatura, o aumento do nível do mar, as secas e inundações e a redução de produtividade dos terrenos agrícolas, que podem impedir o crescimento econômico dessas nações.

A economia do Reino Unido, por exemplo, pode perder 6,5% ao ano até 2050 com as políticas e projeções atuais, em comparação com os 2,4% se as metas do acordo climático de Paris fossem cumpridas.

Mas há países que serão ainda mais prejudicados, incluindo a Índia, cuja economia pode encolher cerca de 25% devido ao aumento de temperatura. Também a Austrália vai perder cerca de 12,5% da sua produção e a Coreia do Sul arrisca-se a perder quase um décimo do seu potencial econômico.

Por essa razão, a Oxfam apela ao G7 para que estabeleça novas metas climáticas na preparação para a COP26. Os líderes dos países do G7 – Reino Unido, Estados Unidos (EUA), Japão, Canadá, França, Alemanha, Itália – e a União Europeia (UE) vão reunir-se, na Cornualha (Reino Unido), na próxima sexta-feira (11), para debater a economia global, as vacinas contra a covid-19, os impostos sobre as empresas e a crise climática.

De acordo com os dados do documento, relativamente à exposição a “riscos climáticos severos resultantes das alterações climáticas”, o sudeste da Ásia e a América Latina provavelmente serão “os mais suscetíveis a condições de seca”. Por outro lado, muitos países no norte e no leste da Europa, devem sofrer mais impactos devido a chuvas intensas e inundações.

O Índice de Economia do Clima, apresentado no relatório, indica que “muitas economias avançadas no Hemisfério Norte são menos vulneráveis aos efeitos gerais das alterações climáticas, estando menos expostas aos riscos associados com os melhores recursos para lidar com isso”. Os EUA, o Canadá e a Alemanha, por exemplo, estão entre os dez países menos vulneráveis aos impactos da crise climática, tanto em nível ambiental e de saúde da população quanto em nível econômico. Portugal também aparece nos primeiros lugares como um dos países menos vulnerável a impactos físicos das alterações climáticas.

Essas descobertas, avisa a Oxfam, fazem sobressair a necessidade de as nações reduzirem as emissões de carbono mais rapidamente.

“A crise climática está devastando vidas nos países mais pobres, mas as economias mais desenvolvidas do mundo não estão imunes”, afirma no relatório o CEO da Oxfam GB, Danny Srikandrarajah.

Já Jérôme Haegeli, economista-chefe do grupo Swiss Re, considera que “as alterações climáticas são o risco número um de longo prazo para a economia global, e ficar onde estamos não é uma opção – precisamos de mais progresso por parte do G7”.

Isso significa “não apenas obrigações de reduzir o CO2, mas também ajudar os países em desenvolvimento”.

Segundo Haegeli, também a distribuição de vacinas contra a covid-19 é uma forma de ajudar os países em desenvolvimento, “já que as suas economias foram duramente atingidas pela pandemia e precisariam de ajuda para se recuperar num caminho verde, em vez de aumentar os combustíveis fósseis”.

A Swiss Re concluiu que as políticas e as atuais promessas dos governos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa ainda são inadequadas para cumprir as metas do acordo de Paris.

Antes da COP26, o Reino Unido pede a todos os países para apresentarem promessas mais duras sobre a redução das emissões de carbono, a fim de cumprir as metas de Paris e de limitar o aquecimento global abaixo de 2°C.

Mas esse limite está cada vez mais ameaçado, visto que as emissões de gases de efeito estufa devem aumentar drasticamente este ano, para o segundo maior aumento já registrado, devido à recuperação da recessão da covid-19 e ao aumento do uso de carvão.

“O risco climático é um risco sistêmico, que pode ser gerido por meio de uma ação política global coordenada. Existe uma oportunidade única de tornar as nossas economias mais verdes”, afirmam os especialistas no relatório.

Contudo, a ajuda internacional tem sido o principal obstáculo para muitos, e tem sido descrita como um desastre diplomático já que o sucesso da COP26 dependerá, em parte, de o Reino Unido conseguir persuadir outras nações ricas na cúpula do G7 a apresentarem promessas muito maiores de assistência financeira aos países em desenvolvimento, de forma a ajudar os países pobres a reduzir suas emissões e a lidar com os impactos da degradação do clima.

O país mais afetado no G7 seria a Itália, que deve perder 11,4% do PIB a cada ano. Mas as perdas em desenvolvimento seriam durante atingidos, com a Índia sofrendo perdas de 27% no PIB e as Filipinas, 35%.

O primeiro Registro de Ameaças Ecológicas (ETR), do Instituto de Economia e Paz, alertou também que a crise climática pode levar ao deslocamento de mais de 1,2 bilhão de pessoas até 2050, considerando as ameaças à sua sobrevivência como desastres naturais, escassez de alimentos e água, criando novas tendências de migração. Além disso, o Banco Mundial revelou, recentemente, que haverá entre 32 milhões e 132 milhões de pessoas a mais vivendo em condições de pobreza extrema até 2030, devido ao aquecimento global.

O relatório da Oxfam reitera ainda que os governos do G7 não estão cumprindo a promessa de contribuir com US\$ 100 bilhões para ajudar os países em desenvolvimento, estimando-se que tenha entregado até agora apenas US\$ 10 bilhões para projetos e iniciativas de adaptação climática.

Atualmente, apenas o Reino Unido e os EUA concordaram em aumentar o financiamento dos níveis atuais. A França, por sua vez, pretende manter os níveis atuais de financiamento climático, e o Canadá, a Alemanha, o Japão e a Itália ainda não confirmaram se pretendem manter ou aumentar os investimentos verdes nos países menos desenvolvidos. (Agência Brasil)

Caixa encerra pagamento e saque do abono salarial em 30 de junho

A Caixa informou na segunda-feira (7) que trabalhadores que cumpram as exigências para o recebimento do abono salarial do calendário 2020-2021, com ano-base 2019, terão até o dia 30 de junho para fazer o saque do benefício.

Caso perca o prazo, o trabalhador qualificado para o abono só terá outra oportunidade para o saque a partir do próximo calendário. A Caixa informa que, segundo portaria que regula o abono salarial, o

benefício fica reservado ao beneficiário por um prazo de 5 anos.

Em nota, o banco informa que o abono salarial para cerca de 22 milhões de trabalhadores. Desses, 6,3 milhões receberam o abono salarial em contas poupança sociais digitais sem custo algum para usuários.

Até o momento, cerca de 560 mil trabalhadores ainda não sacaram o benefício – o que resulta em R\$ 328 milhões

aguardando resgate.

Tradicionalmente liberados entre julho e junho, houve mudança no calendário de pagamento do abono salarial, que passará a ser pago entre janeiro e dezembro de cada exercício. As informações de pagamento serão referentes ao ano anterior, e deverão ser repassadas pelos empregadores responsáveis pelos beneficiários. Com a mudança, o ano-base de 2020 deverá ser pago a partir de janeiro de 2022.

O que é o abono salarial?

Criado em 1990, o abono salarial é um benefício para trabalhadores de baixa renda que cumpram requisitos definidos em lei. Para ter direito, é necessário ter carteira de trabalho há pelo menos 5 anos, ter renda mensal inferior a dois salários mínimos, ter trabalhado pelo menos 30 dias no ano-base – consecutivos ou não – e ter os dados atualizados na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). (Agência Brasil)

Sociedades limitadas impulsionam abertura de empresas, mostra pesquisa

O segundo mês de 2021 registrou a criação de 343.811 empresas no país, um aumento de 27,2% na comparação com igual período de 2020.

A abertura das empresas em fevereiro, último mês com dados consolidados, foi impulsionada pelo crescimento das sociedades limitadas, formadas por dois ou mais sócios, com elevação de 71,7%. Os dados, divulgados na segunda-feira (7), são do Indicador Nascimento de Empresas Sersa Experian.

Segundo o levantamento, o número de microempresas individuais (MEIs) criadas em fevereiro cresceu 30,1% e o de empresas individuais, 1,7%. Das 343.811 empresas abertas em fevereiro deste ano, 276,2 mil foram MEIs; 41,4 mil, sociedades limitadas; 12,5 mil, empresas individuais; e 13,6 mil, outros tipos.

“Abrir o próprio negócio no Brasil acabou se tornando um dos meios mais viáveis para geração de renda. Mesmo com um

cenário delicado para muitas empresas do país, a estagnação negativa dos níveis de desemprego e o tempo mais curto da abertura de empresas criam um ambiente que favorece a ideia de começar um empreendimento”, destacou o economista Luiz Rabi, da Sersa Experian.

Dentre as mais de 300 mil empresas abertas em fevereiro de 2021, o segmento que mais cresceu foi o do comércio, com alta com 37,8%, seguido da in-

dústria, com 35,1%, e serviços, com 23%. No segundo mês do ano, foram criadas 231,8 mil empresas do setor de serviços; 91,3 mil do comércio; 26,6 mil da indústria; e 3,9 mil de outros tipos.

Por regiões, o Sudeste registrou o maior número de empresas abertas em fevereiro, 179,2 mil, seguido pelo, com 60,3 mil, Nordeste, com 57,2 mil, Centro-Oeste, com 30,8 mil, e Norte, com 16,1 mil. (Agência Brasil)

Crédito imobiliário da Caixa cresceu 41% neste ano

A Caixa Econômica Federal disse na segunda-feira (7) que atingiu, entre os meses de janeiro a maio de 2021, R\$ 52,4 bilhões em concessão de crédito imobiliário, um crescimento de 41,4% em relação ao mesmo período de 2020. Nos cinco primeiros meses do ano, o banco celebrou 240,6 mil novos contratos e mais de 962 mil de pessoas com casa nova. De acordo com o banco, a carteira de crédito imobiliário do banco alcançou R\$ 523,1 bilhões em maio, com 5,7 milhões de contratos.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, os números apontam para um resultado expressivo no segmento de financiamento, no qual a Caixa desconta com lider. Atualmente, o banco tem 68% de participação no mercado imobiliário.

“Foram R\$ 52,4 bilhões já contratados nos cinco primeiros meses de 2021 e vamos para R\$ 130 bilhões de crédito imobiliário em 2021. No ano passado atingimos R\$ 116 bilhões, o que já foi um recorde. Este, ano vamos passar 2020, que já tinha sido um recorde histórico da Caixa Econômica, reforçando a nossa atuação no crédito imobiliário”, disse Guimarães durante

live com jornalistas para falar dos resultados do banco.

Recursos próprios
Guimarães disse ainda que do montante de R\$ 52,4 bilhões para financiamento, as contratações com recursos próprios, da poupança, totalizaram R\$ 29,6 bilhões, um crescimento de 12% em relação ao período de janeiro a maio de 2020. Na comparação com o mesmo período de 2018, quando o banco disponibilizou R\$ 3,8 bilhões para a modalidade de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), com aumento de 678,9%.

De acordo com Guimarães, a orientação do banco no segmento de financiamento imobiliário é de aumentar os contratos pelo SBPE, ou seja, com recursos próprios, atendendo à faixa de renda da classe média. Ainda de acordo com o presidente da Caixa, o banco continuará atuando em outros segmentos, como o da Minha Casa, Minha Vida, no qual o banco é responsável por 99% dos contratos.

“Nesta gestão entendemos que é o papel da Caixa, como banco da habitação, ser o líder para baixa renda que é funda-

mental, mas também na classe média. Isso gera emprego, gera resultado recorde para a Caixa Econômica Federal. Entendemos que é uma estratégia acertada porque ano após ano temos crescido e vamos crescer ano que vem”, afirmou.

Guimarães também falou sobre a nova linha de financiamento do banco, batizada de Poupança Caixa, que foi lançada em março. Segundo ele, a modalidade representou mais de 40% de todas as contratações imobiliárias do banco com recursos do SBPE, em maio. O financiamento possui taxas a partir de 3,35% ao ano, somadas à remuneração da poupança. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela TR.

Novas modalidades de pagamentos

Além da nova modalidade de financiamento, a Caixa também divulgou, nesta segunda-feira, novas alternativas para o pagamento das prestações da casa própria. Agora, os mutuários que estão com dificuldades têm a possibilidade de reduzir a parcela do financiamento em 25% por até 6 meses ou até 75% em até 3 meses. Para isso, é preciso apresentar uma autodeclaração

de perda de renda que justifique a redução parcial das parcelas.

Os valores não pagos durante a vigência da negociação por pausa ou pagamento parcial, de acordo com o percentual escolhido, serão incorporados ao saldo devedor do contrato e diluídos no prazo remanescente.

Também há a possibilidade de suspensão do pagamento por até seis meses. Esta modalidade será autorizada apenas para os beneficiários do auxílio emergencial de 2021 ou para os mutuários que estejam recebendo o seguro-desemprego. A solicitação para pagamento parcial ou pausa do pagamento pode ser feita pelo aplicativo Habitação Caixa.

Feirão digital
O banco ainda anunciou o 1º Feirão Digital Caixa da Casa Própria nos próximos dias 25 de junho a 4 julho, quando serão ofertados cerca de 180 mil imóveis em todo o país. Em razão da pandemia de covid-19, o leilão será realizado na modalidade virtual, pela página do feirão. No site, será possível realizar a simulação do financiamento e também receber atendimento dos correspondentes do banco via chat. (Agência Brasil)

Número de usuários de planos de saúde subiu mais de 1 milhão em um ano

Os planos de saúde médico-hospitalares registraram, entre abril de 2020 e abril de 2021, um incremento de 1,05 milhão no total de usuários no país. Trata-se de um avanço de 2,2% no período.

Com esse crescimento, o Brasil alcançou 48,1 milhões de usuários. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suple-

mentar (ANS), é o maior número registrado desde julho de 2016. Atualmente, 737 operadoras estão em atividade e cerca de 19 mil planos estão ativos.

Os dados constam em informe da ANS divulgado na segunda-feira (7), com os números do setor relativos à abril. As informações comple-

tas também estão disponíveis na sala de situação, ferramenta de consulta atrelada ao portal da instituição.

Em números absolutos, os maiores ganhos de beneficiários foram registrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Considerando apenas o mês de abril, houve um incremento de 150,6 mil

usuários em todo o país na comparação com março.

Também foi registrado avanço na cobertura de planos exclusivamente odontológicos. Entre abril de 2020 e abril de 2021, houve um crescimento de 7,5%. O número atual de beneficiários desses planos é de 27,6 milhões. (Agência Brasil)

[illegible]

KTM de Miguel Oliveira surpreende e vence na Espanha

Járcio Baldi

Fabio Quartararo dominou os treinos para o GP da Catalunha, foi sua quinta pole consecutiva na temporada e parecia ser imbatível na Espanha, mas a história do Grande Prêmio foi diferente. A vitória ficou com o piloto da KTM Miguel Oliveira que fez uma prova irretocável. A marca austríaca obteve sua 4ª vitória na categoria principal sendo que, 3 delas foram nas mãos do português. Ao seu lado no pódio estiveram os dois pilotos da Ducati: Johann Zarco e Jack Miller respectivamente 2º e 3º. "Foi muito bom comemorar em frente aos torcedores novamente" relatou Oliveira sobre sua vitória, justamente no primeiro GP onde torcedores puderam retornar ao autódromo, mesmo com apenas 20% da capacidade total. Enquanto a vitória não vem, Zarco parece ser o eterno vice. O francês ainda não venceu na categoria principal e pela quarta vez na temporada o piloto comemorou o segundo lugar que o mantém também na vice liderança do campeonato. "Não estou preocupado com a vitória, pelo ganhar várias posições e controlar bem o desgaste de pneus. Per-



Foto: J. P. Ribeiro

Eric largou do pit lane e chegou a andar em nono na corrida

di bastante tempo atrás de Miller, que esteve muito forte, mas esse final de semana foi bom para manter a 3ª posição eu sabia que ele seria punido" disse Miller. Marc Márquez caiu mais uma vez, a quarta consecutiva após seu retorno às pistas, mas o piloto estava feliz porque pode imprimir um ritmo forte nas sete voltas que esteve em pista. "Hoje (domingo) eu gostei, para mim foram as melhores 7 voltas do ano. Estava pilotando como eu queria", disse Márquez. "No grid eu disse a mim mesmo que seria dia de arriscar porque, apenas queimar combustível e pneus correndo para ser 12º, 14º não sou eu". Com

manter a 3ª posição eu sabia que ele seria punido" disse Miller. Marc Márquez caiu mais uma vez, a quarta consecutiva após seu retorno às pistas, mas o piloto estava feliz porque pode imprimir um ritmo forte nas sete voltas que esteve em pista. "Hoje (domingo) eu gostei, para mim foram as melhores 7 voltas do ano. Estava pilotando como eu queria", disse Márquez. "No grid eu disse a mim mesmo que seria dia de arriscar porque, apenas queimar combustível e pneus correndo para ser 12º, 14º não sou eu". Com

relação aos problemas que a Honda enfrenta afirmou "Falta aderência na traseira e estamos freando tarde, com isso a moto freia com muita inclinação e quando você faz isso, quedas acontecem, como foi para mim e Pol" afirmou.

A grande discussão da prova ficou em torno do francês Fabio Quartararo que, apesar de receber a bandeira em 3º, foi punido duplamente e terminou em 6º. Na última volta o zipper de seu macacão abriu e o piloto perdeu seu protetor de peito. Com dificuldades em pilotar, Fabio excedeu os limites da pista na chicane sendo punido com a perda de uma posição. Sem conseguir fechar o zipper o piloto completou a corrida com o macacão aberto e de acordo com o regulamento isso não é permitido o que levou à Ducati entrar com uma representação contra o fato fazendo com que o piloto fosse punido em mais 3 segundos. Quartararo ainda lidera o campeonato com uma vantagem de 14 pontos.

Na MotoE, o brasileiro Eric Granado fez a pole, mas uma pane na sua moto antes do sinal verde o fez largar dos boxes. Quando estava em 10º caiu, dificultando ainda mais sua luta pelo título.

F-Kart: Alberto Otazú e Anthony Peperone dominam etapa

Otazú e Peperone lideram as duas categorias



Pódio do F-kart Challenge

Em sua primeira viagem para Paulínia (SP) nesta temporada, o campeonato itinerante da F-Kart viu o domínio dos mesmos pilotos das provas anteriores. Na 3ª etapa da categoria Challenge e 4ª etapa da Principal, disputadas no último domingo (06/6) no Kartódromo San Marino, os vencedores foram respectivamente Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Concept Kart/No Fire Services/Speed Truck/Imab Metalúrgica Bianchi Automóveis/AVSP/Rolley Ball) e Anthony Peperone, e que lideram os respectivos certames.

Na prova da Challenge Anthony Peperone largou da pole position (53s465), com apenas 0s098 de vantagem para Alberto Otazú, que partiu do segundo posto, o que fazia prever uma ótima disputa. Em terceiro saiu Rogério Cebola. Logo após a largada os dois pilotos da primeira fila foram se empurrando e abriram grande vantagem do restante do pelotão. No fim Peperone estabeleceu a volta mais rápida (52s742), e Otazú venceu na linha de chegada por apenas 0s089 de vantagem. Em terceiro Cebola recebeu a bandeira de 14s951 do vencedor.

"Foi uma corrida muito divertida. Andamos juntos até abrimos grande vantagem sobre o restante do pelotão e ao saltarem três voltas começamos a disputar. Foi muito legal, a vitória poderia ser de qualquer um dos dois", comemorou Otazú.

A prova Principal foi um Mini-endurance de 50 minutos, com lastro de 95 quilos e tomada de tempos de apenas uma volta. A pole position desta vez ficou com Alberto Otazú (54s165), seguido de Felipe Ceschi, Matheus Jacques e Anthony Peperone. Na largada Jacques já pulou para primeiro, seguido de Peperone e Otazú. Os três se destacaram do pelotão e foram se alternando na ponta até a parada para troca de pilotos. Neste momento a liderança era de Matheus Jac-

ques, que havia estabelecido o giro mais rápido (53s344), seguido de Peperone e Otazú. Aí o panorama da corrida mudou completamente.

Anthony Peperone fez a melhor parada da prova e quando Jacques fez o seu pit stop ele assumiu a ponta com grande vantagem. Na pesagem foi verificado que Matheus estava com menos peso e já foi eliminado do resultado final. E Otazú teve problemas em sua parada e perdeu cerca de 30 segundos, despendendo para o oitavo posto. Nesta segunda fase as disputas foram menos intensas, com Peperone vencendo com 26s270 de vantagem sobre Alexandre Greco, seguido de Felipe Ceschi e Alberto Otazú em quarto.

"Foi uma pena a falha na parada. Eu não iria vencer, pois o Peperone estava bem mais rápido na segunda 'pema', mas chegaria tranquilamente em segundo. Bora para a próxima", completou Alberto Otazú.

A próxima rodada de competições da F-Kart será já no dia 13 de junho, no Kartódromo Granja Viana.

Resultado da 3ª etapa da Challenge: 1) Alberto Otazú, 20min28s628; 2) Anthony Peperone, a 0s089; 3) Rogério Cebola, a 14s951; 4) Rodrigo Oliveira, a 23s351; 5) Rodnei Silva, a 24s840; 6) Renato Takeda, a 36s222.

Resultado da 4ª etapa da Principal: 1) Anthony Peperone, 50min48s373; 2) Alexandre Greco, a 26s270; 3) Felipe Ceschi, a 32s129; 4) Alberto Otazú, a 35s744; 5) Cesar Leo, a 47s089; 6) Roger Mayna, a 1 volta.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Bianchi Automóveis, Cardoso Funilaria e Pintura, No Fire Services, Rolley Ball, Speed Truck, IMAB Metalúrgica, TS Sports, Autódromo Virtual de São Paulo (AVSP), Concept Kart, o Jovem apoio as ações da Associação Cruz Verde, Direção para a Vida e Rotary Club Ponte Estaiada.

Piquet Jr. escala 15 posições na corrida 1 do Lamborghini Super Trofeo em Virgínia

Embaixador da Motul enfrentou falhas mecânicas durante o fim de semana mas destacou a experiência em pista

Piquet Jr. disputou no domingo a segunda etapa do Lamborghini Super Trofeo, no Virgínia International Raceway. O brasileiro teve sua segunda experiência no certame e embora tenha sofrido com as falhas mecânicas, mostrou velocidade.

No treino classificatório o piloto do carro #13 da Ansa Motorsport vinha com a terceira melhor marca da sessão. Piquet acabou tendo um problema nos freios durante a sessão e causou a bandeira vermelha. Por conta do regulamento, teve sua melhor volta cancelada e com o carro avariado não teve a oportunidade de voltar para a pista.

Como o treino classificatório vale para as duas corridas, o piloto também teve o tempo cancelado na grid da corrida 2.

Na primeira prova do dia, com duração de 50 minutos Nelsinho largou do 26º lugar e veio esca-

lando o pelotão. Logo nas primeiras voltas já ocupava o 16º lugar na corrida. A prova teve longa intervenção do safety car, mas na relargada o brasileiro foi preciso e além de ultrapassar mais dois adversários decidiu ser um dos últimos pilotos a realizar o pit stop.

Após a janelada de pits Piquet Jr. conseguiu alcançar o 11º lugar, posição que manteve até bandeira final. Uma escalada de 15 posições, mostrando velocidade e adaptação ao carro e a pista.

Na segunda prova do dia o primeiro campeão mundial da Fórmula E teve uma nova falha mecânica, desta vez um amortecedor quebrado, e abandonou a prova.

O próximo compromisso de Piquet Jr. pelo Lamborghini Super Trofeo acontece nos dias 24 a 27 de junho, em Watkins Glen.

"No treino classificatório



Piquet Jr.

como a saída vale para as duas tomadas de tempo e eu fiquei sem freio, tive que largar as duas lá atrás. Na corrida 1 foi bom porque pudemos avançar na corrida e ainda terminar em 11º. Na segunda corrida largamos e o

amortecedor quebrou na primeira volta, não teve toque em nenhum carro, simplesmente quebrou. De qualquer forma valeu pela quilometragem com o carro que não é fácil. Agora é pensar em Watkins Glen", Piquet Jr.

Fórmula 2: Samaia destaca fim de semana difícil em Baku



Foto: D. P. Ribeiro

O fim de semana da terceira etapa da Fórmula 2 no Azerbaijão proporcionou três corridas espetaculares no circuito de rua da capital Baku. As vitórias ficaram

com o russo Robert Shvartsm e com o estoniano Juri Vips, que venceu a Sprint Race 2 e a Feature Race. O Circuito de 6.003 metros, ao contrário de Mônaco na

rodada anterior, traz longas retas, muitas disputas por posição, várias ultrapassagens e também alguns incidentes.

Guilherme Samaia não teve um fim de semana dos mais suaves na capital azeri. O brasileiro, competindo pela equipe Charouz Racing System, terminou as três corridas do fim de semana, o que definiu como uma etapa "de sobrevivência", mas não conseguiu atingir o objetivo de marcar pontos. Foi 17º, 14º e 18º nas três provas com dificuldades variadas.

"Foi um fim de semana muito difícil. As coisas simplesmente não se encaixaram. Baku é uma pista incrivelmente difícil: com longas retas, é muito difícil manter as temperaturas de pneus e freios a níveis aceitáveis, espe-

cialmente em relargadas. Tive bons inícios nas corridas, mas manter o ritmo nas voltas iniciais foi mais complicado, especialmente na corrida 3, onde levei um toque na traseira na curva 2, que furou meu pneu e danificou o assoalho e o duto de freio traseiro esquerdo", apontou o brasileiro.

"Numa pista onde maximizar freadas é essencial, eu tive muitas dificuldades. Então, foi um fim de semana de sobrevivência, no qual não deu para fazer muita coisa. Agora vamos seguir trabalhando, analisando tudo para chegarmos mais fortes em Silverstone", concluiu Samaia.

O quarto encontro da Fórmula 2 aconteceu de 15 a 17 de julho no circuito de Silverstone, na Inglaterra.

